



PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Curso	Código	Disciplina		
Mestrado Profissional em Educação	MPE1004	Estudos individuais I		
Professora: Débora Cristina de Araujo	Semestre:	2019/1	Carga Horária	Créditos
			30	02

Ementa:

Aprofundamento teórico-prático sobre determinado domínio do conhecimento. Sistematização e complementação dos estudos propostos nas disciplinas e atividades cursadas.

Objetivos:

- Refletir sobre os referenciais teóricos que fundamentam a Educação das Relações Étnico-Raciais;
- Analisar a legislação que instituiu o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena: Leis 10.639/2003 e 11/645/2008; Parecer CNE/CP 03/2004 e Resolução CNE/CP 01/2004;
- Realizar levantamento bibliográfico para a atualização do estado do conhecimento na área em investigação;
- Reelaborar o projeto de pesquisa a partir dos novos referenciais teórico-metodológicos acessados no semestre por meio das disciplinas e do grupo de estudos.

Metodologia:

- Aulas expositivas e dialogadas a partir dos textos selecionados para as disciplinas.
- Realização de seminários temáticos.

Avaliação:

- Composição de um artigo realizado conjuntamente com as demais disciplinas cursadas no semestre. Valor 0 a 10.
- Reelaboração do projeto de pesquisa.

Bibliografia:

Bibliografia básica

ARAUJO, Débora Cristina de. **Literatura infantil e política educacional**: estratégias de racialização no Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, 2015.

BRASIL. Presidência da República. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003(b). Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 10 jan. 2003, p. 1.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004(a). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário da Oficial da União**. Brasília, DF, 19 mai. 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1º, de 17 de junho de 2004(b). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Presidência da República. Lei 11.645 de 10 de março de 2008(a). Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. de 2008, p. 1.

CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (Orgs.). **Psicologia social do racismo**: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2002.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**: identidade nacional *versus* identidade negra. 3. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

NOGUEIRA, Oracy. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social**, p. 287-308, v. 19, n. 1, 2006 [1955].

PAIXÃO, Marcelo. **A dialética do bom aluno**: relações raciais e o sistema educacional brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

TELLES, Edward Eric. **Racismo à brasileira**: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Fundação Ford, 2003.

VAN DIJK, Teun A. **Discurso e poder**. HOFFNAGEL, Judith; FALCONE, Karina (Org.). São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia complementar

CAVALLEIRO, Eliane. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar**: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). **Escolarização da leitura literária**: o jogo do livro infantil e juvenil. 2. ed., 2a. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GOMES, Nilma Lino (Org.). **Práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da Lei nº 10.639/2003**, 1. ed., Brasília: MEC; Unesco, 2012, p. 19-33. (Educação para todos; 36).

GOUVÊA, Maria Cristina Soares. Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 1, p. 77-89, jan./abr. 2005.

KING, Joyce Elaine. A Passagem Média revisitada: a educação para a liberdade humana e a crítica epistemológica feita pelos estudos negros. In: SILVA, Luiz Eron da (Org.). **Reestruturação curricular**: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais. Porto Alegre: Sulina, 1996, p. 75-101.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: histórias & histórias. São Paulo: Ática, 1984.

MULLER, Pierre; SUREL, Yves. **A análise das políticas públicas**. Tradução de: BAVARESCO, Agemir; FERRARO, Alceu R. Pelotas: EDUCAT, 2002. (Coleção Desenvolvimento Social 3).

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o racismo na escola**. 2a. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005, p. 101-115.

OLIVEIRA, Maria Anória de Jesus. **Negros personagens nas narrativas infanto-juvenis brasileiras**: 1979-1989. Dissertação (Mestrado em Educação). Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2003.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Orgs.). **Literatura infantil**: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. O silêncio como estratégia ideológica no discurso racista brasileiro. **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 1, p. 110-129, Jan/Abr 2012.

Vitória – ES, 31 de março de 2019.


Débora Cristina de Araujo
Professora da Disciplina